

P 4542

O papel das plaquetas no modelo de hepatectomia parcial

Mónica Luján López, Santiago Tobar, Alessandro Bersch Osvaldt, Carolina Uribe-Cruz, Ursula Matte
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As células de Kupffer (CK) são as primeiras células a ser ativadas após um dano hepático, através da secreção de citocinas e radicais de oxigênio reativos. Em estudos anteriores mostramos que plaquetas encapsuladas evitam a peroxidação lipídica em ratos submetidos à hepatectomia parcial (HP) de 90% nas primeiras 72 horas. Objetivo: Investigar o mecanismo das plaquetas envolvido na hepatoproteção. Métodos: Ratos Wistar submetidos a HP 90% foram tratados com plaquetas encapsuladas (PLT) em alginato de sódio ou com cápsulas vazias (EC). Os animais foram eutanasiados às 6,12, 24, 48 ou 72 horas após HP e o fígado foi coletado para ensaio enzimático de Glutathione S-transferase (GST) e Glutathione peroxidase 4 (GPx4); o número de CK no fígado remanescente foi avaliado por imunohistoquímica usando anti-CD68. Para a estatística se utilizou Bonferroni com $p < 0,05$. Resultados: Não foram observadas diferenças nas atividades enzimática de GST e GPx4 nos dois grupos em nenhum tempo. Porém, o número de CK no grupo PLT foi significativamente menor desde 12 horas até às 48 horas após HP ($P \leq 0,02$). Conclusão: Estes resultados sugerem que o papel benéfico das plaquetas está relacionado na regulação das CK. Palavras-chaves: Plaquetas, células de Kupffer, hepatectomia. Projeto 130097